

ESCOLA SECUNDÀRIA

de L'ÀGORA



**Projecte Curricular de
Escola**

Setembre de 2005



“Os dias talvez sejam todos iguais para um relógio, mas não para um homem.”

Marcel Proust

“Avalia-se a inteligência de um indivíduo pela quantidade de incertezas que ele é capaz de suportar.”

Immanuel Kant



Introdução

A sensação de instabilidade é cada vez mais comum. A cada dia que passa sentimos que nada é permanente, tudo pode mudar de rumo a qualquer instante e todas as referências que temos podem deixar de existir. O Homem rompe com paradigmas para renovar-se permanentemente.

Ao trabalhador do século XXI, são exigidas qualidades novas que lhe permitam renovar o conhecimento e aplicá-lo na vida quotidiana. Neste contexto, o novo trabalhador tem que ser: flexível, criativo, informado, comunicativo, responsável, empreendedor, bem socializado e dominar a tecnologia. Só assim conseguirá ter a capacidade de agir de acordo com situações novas que se lhe apresentem, atendendo às necessidades do mercado e moldando a sua conduta com o objectivo de aumentar a competência.

À Escola compete preparar seres cada vez mais capazes para enfrentar esta constante mudança. Já não se pode limitar à mera instrução, mas tem, também, de ajudar a construir personalidades abertas à inconstância.

Esta instituição é responsável, de acordo com a legislação em vigor, por desenvolver o espírito e as práticas democráticas e encontrar os métodos mais eficazes para a participação de todos. Compete-lhe, ainda, responder às necessidades reais do mundo em que o indivíduo se insere e contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, tornando-o um cidadão participativo que não negligencia a dimensão humana do trabalho.

Esta tarefa de ajudar a criar seres totais capazes de se adaptar à realidade social e de renová-la, é assumida surge no Projecto Curricular de Escola e no Projecto Curricular de Turma. Estes documentos surgem como orientadores de resposta às reais necessidades do meio em que a escola se insere.

O Projecto Curricular de Escola, agora apresentado, teve como ponto de partida o nosso Projecto Educativo, no qual constam os princípios orientadores desta escola. O primeiro servirá de base à elaboração de todos os Projectos Curriculares de Turma cujos participantes estarão mais próximos da realidade dos nossos discentes e terão a importante missão de encontrar os



Projecto Curricular de Escola

melhores caminhos para o sucesso de todos os elementos da comunidade educativa. O PCT deve pautar-se pelo envolvimento e acção de todos porque de uma equipa se trata. Não deverá, por isso, esgotar-se na teoria e no papel. O seu teor deverá ter como fim último a prática diária.

Tendo em mente tão nobre objectivo como a Educação de uma nova geração, esperamos que o Projecto Curricular de Escola venha a demonstrar ser um instrumento concreto e útil.



Quem Somos

A Escola Secundária de Lagoa, localizada no Concelho de Lagoa, actualmente serve o 3ºCiclo do Ensino Básico e o ensino Secundário deste Concelho recebendo alunos das freguesias de Rosário, Santa Cruz, Cabouco, Água de Pau e Ribeira Chã. A nível do ensino Secundário ainda possui alunos do Concelho de Vila Franca do Campo. A população é relativamente jovem e tem vindo a aumentar na última década, sendo que a sua maioria exerce profissões ligadas ao sector terciário. A nível social, algumas famílias apresentam dificuldades económicas resultantes dos baixos rendimentos e do elevado número de filhos por casal.

A Escola procura mudar a mentalidade da relação escola / meio, uma vez que parte da comunidade estudantil se caracteriza pelo desinteresse da cultura escolar, o que se reflecte na sua assiduidade, na sua atitude perante o trabalho e nos seus comportamentos inadequados e perturbadores.

Na generalidade, o acompanhamento pelos Pais e Encarregados de Educação do processo de Ensino/Aprendizagem dos alunos apresenta-se insuficiente.

O corpo docente da Escola é estável, à excepção dos Grupos de Educação Visual e Informática. Os vários grupos disciplinares encontram-se distribuídos por quatro Departamentos Curriculares:

- Departamento de Ciências e Desporto,
- Departamento de Ciências Humanas e Sociais,
- Departamento de Línguas,
- Departamento de Matemática, Expressões e Tecnologias.

A Escola Secundária de Lagoa, face à comunidade em que está inserida, procura oferecer diversas oportunidades educativas de forma a responder às expectativas e necessidades da comunidade estudantil:



1 - 3ºCiclo (Ver Anexo)

- 1.1 – Currículo Educativo Comum
- 1.2 – Programa Oportunidade Profissionalizante – 2 anos
- 1.3 – Programa Oportunidade Profissionalizante – 1 ano
- 1.4 – PROFIJ – Nível II – Práticas Técnico – Comerciais

2 - Ensino Secundário (Ver Anexo)

- 2.1 – Cursos Científico-Humanísticos:
 - 2.1.1 – Curso de Ciências e Tecnologias
 - 2.1.2 – Curso de Ciências Socioeconómicas
 - 2.1.3 – Curso de Ciências Sociais e Humanas
 - 2.1.4 – Curso de Línguas e Literaturas
 - 2.1.5 – Curso de Artes Visuais

- 2.2 – Cursos Tecnológicos
 - 2.2.1 – Curso de Acção Social
 - 2.2.2 – Curso de Informática
 - 2.2.3 – Curso de Administração

- 2.3 – Cursos Gerais (para os alunos que em 2005/2006 estão no 12ºAno)
 - 2.3.1 – Agrupamento 1 – Científico – Natural
 - 2.3.2 – Agrupamento 3 – Económico-Social
 - 2.3.3 – Agrupamento 4 - Humanidades

3 – Outras Ofertas

- 3.1 - Serviços de Psicologia e Orientação;
- 3.2 - Tutoria;
- 3.3 - Aulas de Apoio Educativo Suplementar às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática (3º Ciclo) incluídas no horário dos alunos;
- 3.4- Salas de estudo;
- 3.5- Clubes:
 - 3.5.1 - de Jornalismo;
 - 3.5.2 - de Teatro;
 - 3.5.3 - do Ambiente,
 - 3.5.4 - de Fotografia;
 - 3.5.5 - de Matemática;
 - 3.5.6 - de Informática.



Que Escola queremos ser

A complexidade social solicita à Escola um novo papel. Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser são as tarefas primordiais desta instituição. A exigência, o rigor, a competência e o diálogo são os princípios orientadores na criação de seres conscientes e interventivos no mundo que os rodeia.

O que queremos mudar

O Insucesso escolar: A desmotivação perante a vida, a falta de expectativas sociais e a desvalorização do papel social da escola aliadas às dificuldades dos nossos alunos: falta de concentração, dificuldade de compreensão e expressão, falta de hábitos e métodos de estudo, falta de empenho, comportamentos inadequados, falta de envolvimento dos Encarregados de Educação e baixa auto estima são os principais motivos de insucesso escolar e, em muitos casos, de abandono. Por isso, a nossa Escola propõe-se inverter a situação apelando à participação familiar, ao rigor e profissionalismo dos docentes desta instituição e à criação de currículos alternativos que respondam às reais necessidades dos discentes.

As relações interpessoais: A nossa instituição está integrada num concelho com grandes dificuldades económicas e problemas sociais graves. As famílias nem sempre participam na vida dos filhos o que prejudica a educação das crianças e jovens. Por isso, é necessário intervir junto da instituição familiar para que se aperceba da importância da segurança e da estabilidade emocional dos seus educandos no sucesso quer do percurso escolar, quer da vida activa de cada ser.

No interior da escola, é necessário que os elementos que a integrem colaborem mutuamente de forma que o sucesso dos alunos seja possível. A cada docente caberá a tarefa de agir, inovar e encontrar o caminho mais correcto para o sucesso de todos. O professor é imprescindível na realização do currículo, pois é ele quem decide, em última análise, o que vai acontecer na sala de aula, é mediador de propostas curriculares e um intérprete dinâmico



da prática docente, que tem como consequência uma nova forma de conhecimento: um conhecimento prático.

A Formação de Docentes: A formação contínua é imprescindível para a renovação do saber científico e do saber pedagógico. No entanto, a oferta tem sido limitativa e repetitiva. Por isso, a escola procurará facultar a formação quer nas áreas científicas quer nas tecnologias da informação.

Como fazer

A escola, com a sua diversidade de ofertas, procura responder às expectativas dos alunos, tanto aos que pretendem continuar o seu percurso escolar, como aos que desejam entrar mais rapidamente no mercado de trabalho. Pensa-se que esta será a melhor forma de desenvolver seres humanos totais, capazes de analisar e intervir no meio que os rodeia de forma eficaz e positiva.

A cada Conselho de Turma caberá, também, a tarefa de criar situações que motivem os Encarregados de Educação a vir à escola frequentemente e a valorizá-la, contrariando-se a ideia de que é suficiente levantarem as fichas de informação sobre a avaliação no final de cada período.

No interior da escola devem procurar-se caminhos que permitam a cada docente envolver-se em projectos comuns e a abrir-se à interdisciplinaridade. Só desta forma se pode dar um rejuvenescimento da relação pedagógica e do conhecimento.

As áreas curriculares dividem-se em áreas disciplinares e não disciplinares. Nas áreas disciplinares pretende-se que, no início de cada ano lectivo, os professores de cada grupo disciplinar em departamento adequam o currículo nacional e regional às características da comunidade educativa e dos recursos existentes na escola. Neste contexto define-se as opções metodológicas a seguir:

- seleccionar as competências específicas a trabalhar em cada ano de escolaridade;
- sequenciar os conteúdos com previsões sobre a sua organização e calendarização;
- explicitar as modalidades de avaliação a usar;



- definir métodos e/ou actividades que permitam a integração e desenvolvimento do Currículo Regional.

“Com tal objectivo, os professores das áreas curriculares e/ou disciplinas devem tomar em consideração os percursos de aprendizagem, designadamente no que respeita a:

- desenvolvimento das competências específicas;
- métodos de trabalho e estudo utilizados;
- conhecimento e utilização das TIC nos processos de trabalho autónomo dos alunos;
- critérios de avaliação utilizados.”

in Projecto Curricular de Turma, Carlos Gargaté e outros

Todos os Grupos Disciplinares são responsáveis pelo desenvolvimento e avaliação das competências gerais em vigor segundo o quadro em anexo (Registo das Competências gerais a serem desenvolvidas/avaliadas pelos Grupos Disciplinares ao longo do 3º Ciclo).

A operacionalização será concretizada em cada turma de acordo com as características desta e constará do PCT. Cabe a todos os docentes não só a valorização da língua portuguesa, da educação para a cidadania, como também a utilização das tecnologias de comunicação e informação, que deverá conduzir o aluno, ao longo da escolaridade obrigatória, à aquisição das competências básicas neste domínio e a uma valorização da dimensão humana.

O Conselho de Turma deverá:

- privilegiar metas educativas comuns;
- centrar a acção educativa no aluno de modo a desenvolver as competências específicas de cada disciplina, tendo em conta os seus objectivos e métodos;
- mobilizar os diferentes saberes e as diferentes aprendizagens de forma a que haja complementaridade e aplicação num todo coerente para os alunos.



É neste sentido que a escola ambiciona que haja uma articulação entre as diferentes disciplinas, propondo que haja interdisciplinaridade.

As áreas curriculares não disciplinares surgem, pela primeira vez, no nosso ensino, com a reorganização curricular, e assumem um papel importante na ligação que se pretende estabelecer entre essas e as diversas disciplinas do currículo assumindo especificidades próprias. Elas contribuem para o desenvolvimento das competências bem como para a mobilização dos saberes dos alunos e visam corresponder a uma gestão pedagógica coerente. Assim, a essas áreas compete:

Estudo Acompanhado

O Estudo Acompanhado visa promover a apropriação pelo aluno de métodos de estudo, de trabalho e estratégias de acção de modo a facilitar a organização/sistematização dos diversos instrumentos e materiais de apoio, de forma articulada, coerente e sequencial, tomando, assim, em consideração a diversidade de situações inerentes ao desenvolvimento de competências dos alunos.

O desenvolvimento desta área não disciplinar deve ser coordenado entre todos os professores da turma, sendo a sua operacionalização assegurada por um par pedagógico constituído, preferencialmente, pelo professor de Matemática e outro de Língua Portuguesa, ou de Língua Estrangeira.

Área de Projecto

O objectivo primordial desta área curricular não disciplinar é envolver os alunos na criação, planificação, realização e avaliação de um projecto ou mais, fazendo, sempre que possível, a articulação de saberes das áreas curriculares disciplinares.

O desenvolvimento desta área deve ser coordenado entre todos os professores da turma, não obstante a sua operacionalização ser assegurada, preferencialmente, por um par pedagógico constituído por professores de áreas científicas diferentes e não pertencentes às áreas mencionadas no ponto anterior.



As actividades a desenvolver em EA e AP deverão ser planeadas em Conselho de Turma por todos os docentes, arquivadas num dossier específico para cada turma e organizado pelos docentes responsáveis pela respectiva leccionação.

Formação Cívica

Esta área tem como principal objectivo contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos. Neste sentido pretende-se que os alunos dialoguem e reflectam sobre diferentes temas de acordo com os seus interesses e preocupações, assim como problemas relevantes da comunidade e da sociedade. O desenvolvimento desta área deve ser coordenado entre todos os professores da turma, sendo a sua operacionalização da responsabilidade do director de turma.

Um dos temas a abordar será a Educação Sexual, como consta no PEE.

Actividades de Complemento Curricular

As actividades de Complemento Curricular são fundamentais para o desenvolvimento das relações interpessoais de toda a comunidade educativa. Sendo de carácter facultativo, as actividades de Complemento Curricular apresentam-se como o espaço privilegiado para o desenvolvimento conjunto das várias vertentes da personalidade humana.

Formação de Docentes

Para implementar qualquer mudança no processo de ensino – aprendizagem a actualização da formação do corpo docente de uma Escola é essencial. Numa profissão cada vez mais exigente, é importante aos profissionais da educação desenvolver competências em várias áreas do saber e do ser. Desta forma, a Escola Secundária de Lagoa preocupa-se em oferecer um vasto leque de opções de forma a responder às crescentes solicitações. Assim, o plano de formação procurará responder às seguintes especificidades:

- Científicas e Didácticas;
- Tecnologias de informação e comunicação (Informática);
- Dificuldades de Aprendizagem.



Dada a reflexão sobre as formas de actuação concreta no meio escolar, pode-se verificar que a formação de docentes, as relações interpessoais, as áreas curriculares e as actividades de complemento curricular estão intimamente ligadas, sendo que as últimas três estão subjacentes à realização do Projecto Curricular de Turma (Ver Diagrama 1).

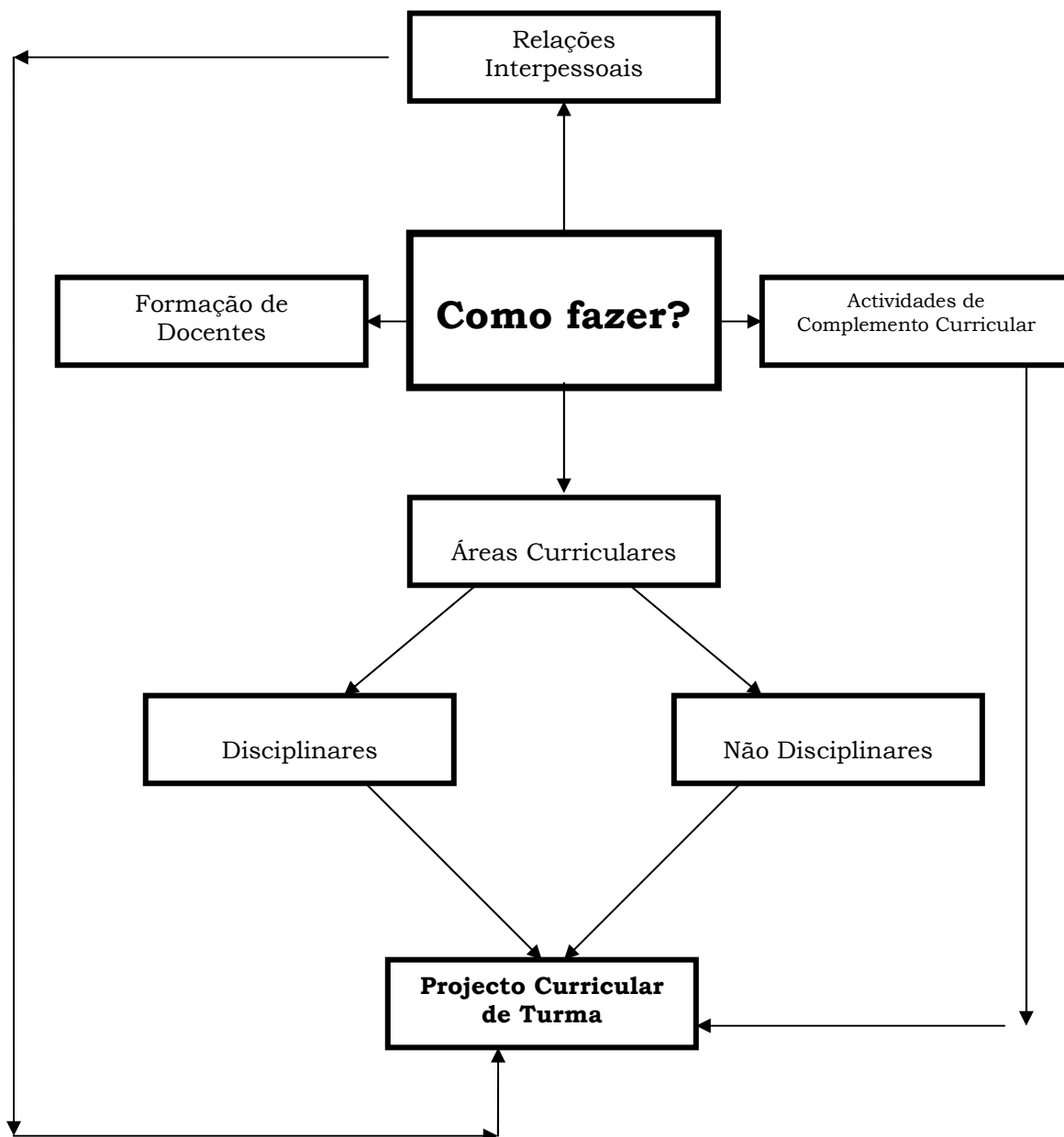


Diagrama 1



Projecto Curricular de Turma

O Projecto Curricular de Turma “é a forma particular como, em cada turma, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto” (Roldão, Maria do Céu, (1999) Gestão Curricular: Fundamentos e Práticas. Lisboa: ME/DEB).

Como forma de orientação do trabalho a desenvolver, em Conselho de Turma, deve seguir-se o seguinte cronograma na elaboração do Projecto Curricular de Turma.

Linhas Orientadoras para a elaboração do PCT			
Data	Estrutura	Domínios	Intervenientes
Setembro	I Introdução	<ul style="list-style-type: none">Definição das linhas orientadoras do trabalho a realizar ao longo do ano lectivo;	<ul style="list-style-type: none">Director de turma;
Setembro e ao longo do ano lectivo	II Objectivos	<ul style="list-style-type: none">Definição das principais linhas de intervenção;Definição dos objectivos essenciais que se pretende alcançar;	<ul style="list-style-type: none">Conselho de turma;Director de Turma;
Setembro	III Caracterização da Turma	<ul style="list-style-type: none">Histórico da turma;Perfil da turma;Origem escolar e social;Desenvolvimento cognitivo e psico-afectivo;Necessidades, motivações e expectativas dos alunos;Situações específicas de cada aluno; <p>(Ver Anexo Ajuda-me a conhecer-te)</p>	<ul style="list-style-type: none">Director de turma;Conselho de Turma;Serviço de Psicologia e Orientação;
Setembro e ao longo de todo o ano lectivo	IV Identificação do Problema	<ul style="list-style-type: none">Definição, de acordo com a caracterização da turma, dos problemas concretos que devem ser prioritariamente tratados;	<ul style="list-style-type: none">Conselho de Turma;



Projecto Curricular de Escola

Data	Estrutura	Domínios	Intervenientes
Setembro e ao longo de todo o ano lectivo	V Medidas / Estratégias globais para a turma conducentes à resolução dos problemas identificados	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de linhas orientadoras do trabalho pedagógico; • Definição de critérios de actuação com os alunos; • Definição de modos e instrumentos de avaliação a privilegiar; • Como adequar as estratégias de ensino às características da turma; • Como organizar o funcionamento da turma; • Como individualizar o processo de Ensino/Aprendizagem; <p style="text-align: center;">(Ver Anexo Plano Individual da Prevenção do Insucesso e/ou Abandono Escolar)</p>	. Conselho de Turma
Por período e sempre que necessário	VI Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Selecção das competências gerais a trabalhar dados os problemas reais da turma; • Competências a privilegiarem em cada período; <p style="text-align: center;">(Ver Anexos Registo das Competências Gerais a serem desenvolvidas/avaliadas pelos Grupos Disciplinares e Registo das Competências a serem desenvolvidas e avaliadas pelos alunos)</p>	. Conselho de Turma;
Ao longo do ano lectivo	VII Actividades a desenvolver nas Áreas Curriculares não disciplinares	<ul style="list-style-type: none"> • Definição das linhas orientadoras para Formação Cívica; Estudo Acompanhado e Área de Projecto; 	. Conselho de Turma;
	VIII Interdisciplinaridade	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação efectiva dos temas, conteúdos e actividades entre as várias disciplinas; • Planificação e Avaliação das actividades de interdisciplinaridade; 	. Conselho de Turma, ou professores envolvidos nos pró-jectos;
	IX Actividades Extra-curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • A importância das actividades desenvolvidas na formação da personalidade e das relações com o outro; 	.Conselho de Turma; .Responsável pela actividade;
Por período e sempre que necessário	X Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e reformulação do PCT; <p style="text-align: center;">(Ver Anexo Avaliação do PCT)</p>	Conselho de turma;



Avaliação dos Alunos

A avaliação é uma componente essencial do processo de ensino - aprendizagem dado que permite regular e reajustar toda a prática educativa. Dada a sua importância como elemento regulador da qualidade do sistema educativo, a avaliação deverá incidir não só sobre as aprendizagens e competências definidas nos currículos nacional e regional, mas também sobre as aprendizagens do currículo de carácter transversal, da educação para a cidadania, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação. Assim, de modo a que a avaliação responda a tais solicitações, são definidas linhas orientadoras, para o 3º Ciclo a Portaria n.º. 92/2004 de 23 de Dezembro, e o estabelecido pelo Conselho Pedagógico nos anos não terminais de ciclo e para o Ensino Secundário o Decreto Lei n.º. 74/2004 de 26 de Março, a Portaria n.º. 550-D/2004 de 21 de Maio para os Cursos Humanísticos e a Portaria 555-A/2004 de 21 de Maio para os Cursos Tecnológicos. De forma a uniformizar os critérios de avaliação na Escola, o Conselho Pedagógico definiu:

- **Critérios de Avaliação para o 3º Ciclo**
 - 70% para os Conhecimentos
 - 30% para as Atitudes
- **Critérios de Avaliação do Secundário**
 - 90% para os Conhecimentos
 - 10% para as Atitudes
- **Critérios de retenção nos anos não terminais de Ciclo (7º e 8º Anos)**
 - Níveis inferiores a 3: Língua Portuguesa, Matemática, mais uma ⇒ Retido
 - Níveis inferiores a 3: em quatro ou mais disciplinas ⇒ Retido

Nota: O Conselho de Turma é soberano na decisão sobre a retenção ou transição de qualquer aluno, por isso deve analisar caso a caso e justificar em acta todas as retenções.

No 9º Ano de escolaridade e Ensino Secundário, os critérios de retenção são os definidos na Legislação mencionada.



Como Avaliar o Projecto Curricular de Escola

O Projecto Curricular de Escola deve ser avaliado anualmente ou sempre que os Órgãos de Administração e Gestão o considerem pertinente.



Bibliografia

- Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro;
- Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março;
- Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto;
- Despacho Normativo n.º 61/2001, de 27 de Dezembro;
- LEITE, Orlinda e outros, *Projectos Curriculares de Escola e Turma*, Edições Asa, 2001, Porto;
- LEMOS, Jorge e outros, *Autonomia e Gestão das Escolas*, Porto Editora, 1998, Porto;
- Portaria n.º 23/2003, de 10 de Abril;
- Portaria n.º 41/2005, de 27 de Maio;
- ROBELO, Fernando, *Do projecto Curricular de Escola ao Projecto Curricular de Turma*, Texto Editores, 2004, Lisboa;
- GARGATÉ, Carlos e outros, *Projecto Curricular de Turma: Sugestões Práticas*, Texto Editora, 2003;

ESCOLA SECUNDÀRIA

de la 90a



Anexos

I - 3º CICLO

1.1. CURRÍCULO EDUCATIVO COMUM

Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro

Rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 4-A/2201, de 28 de Fevereiro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Componentes do currículo		Carga horária semanal (x 90 min.) ¹			
		7º	8º	9º	Total
Educação para a Cidadania	Áreas curriculares disciplinares				
	Língua Portuguesa	2	2	2	6
	Línguas Estrangeiras	3	2.5	2.5	8
	Língua Estrangeira 1	1.5	1	1.5	
	Língua Estrangeira 2	1.5	1.5	1	
	Ciências Humanas e Sociais	2	2.5	2.5	7
	História	1	1.5	1.5	
	Geografia	1	1	1	
	Matemática	2	2	2	6
	Ciências Físicas e Naturais	2	2	2.5	6.5
	Ciências Naturais	1	1	1	
	Físico-Química	1	1	1.5	
	Educação Artística ²				5.5
	Educação Visual	1	1	1.5	
	Oficina de Teatro	1	1		
	Educação Tecnológica ^{3 4}	1	1		
Educação Física	1.5	1.5	1.5	4.5	
Introdução às TIC	-	-	1	1	
Educação Moral e Religiosa ⁵	0.5	0.5	0.5	1.5	
Formação Pessoal e Social	Áreas curriculares não disciplinares ⁶	2.5	2.5	2	7
	Área de Projecto	1	1	1	
	Estudo Acompanhado	1	1	0.5	
	Formação Cívica	0.5	0.5	0.5	
	Total	17	17	17	51.5
	A decidir pela escola	0.5	0.5		1
Máximo global	18	18	18	54	
	Actividades de enriquecimento ⁷				

¹ A carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 90 minutos.

² A escola poderá oferecer outra disciplina da área da educação artística A Escola Secundária de Lagoa tem Oficina de Teatro.

³ Nos 7º e 8º anos os alunos têm i) Educação Visual ao longo do ano lectivo; e ii) numa organização equitativa com Educação Tecnológica uma outra disciplina da área da Educação Artística. No nosso caso, os alunos do 7º e do 8º Ano terão Educação Tecnológica e Oficina de Teatro.

⁴ No 9º ano, do conjunto de disciplinas que integram o domínio artístico e tecnológico, os alunos escolhem uma única disciplina das que frequentaram nos 7º e 8º anos. Em **2005/2006**, os alunos optam entre Educação Visual e Educação Tecnológica.

⁵ Disciplina de frequência facultativa nos termos do n.º 5 do artigo 5º.

⁶ Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias da informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular de turma.

⁷ Actividades de carácter facultativo, nos termos do artigo 9º.

1.2 - PROGRAMA OPORTUNIDADE
PROFISSIONALIZANTE – 2 anos
Despacho Normativo n.º 61/2001, de 27 de Dezembro

Este curso destina-se a alunos que repetem o 7.º ano ou que transitam do 6.º mas demonstram dificuldades de aprendizagem e insucesso repetido, tendo no início do ano escolar 14 anos.

		Em blocos de 90 min	
Componente de Formação	Áreas Curriculares Disciplinares	(05-06)	(06-07)
Sócio Cultural	Língua Portuguesa	2	2
	Inglês	1,5	1,5
	História	1	1
	Geografia	1	1
	Educação Física	1	1
	DPS	0,5	0,5
subtotal		7	7
Científica	Matemática	2	2
	Ciências Físicas e Naturais	1	1
subtotal		3	3
Técnica	Tecnologias da Informação e Comunicação ou	5	5
	Educação Ambiental ou		
	Práticas de Secretariado		
total		15	15

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória.

1.3 - PROGRAMA OPORTUNIDADE
PROFISSIONALIZANTE – 1 ano
Despacho Normativo n.º 61/2001, de 27 de Dezembro

Este curso destina-se exclusivamente a alunos que teriam uma terceira matrícula no 8º ano, em 2005/2006, e que no início do ano escolar já têm 15 anos.

Componente de Formação	Áreas Curriculares Disciplinares	Em blocos de 90 min
		(05-06)
Sócio Cultural	Língua Portuguesa	2
	Inglês	1,5
	História	1
	Geografia	1
	Educação Física	1
	EMRC ou DPS	0,5
subtotal		7
Científica	Matemática	2
	Ciências Físicas e Naturais	1
subtotal		3
Técnica	Cidadania Activa	5
total		15

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória.

1.4. PROFIJ – Nível II
Portaria n.º 23/2003, de 10 de Abril

↳ **PRÁTICAS TÉCNICO-COMERCIAIS**

Componente de Formação	Áreas de Competência	Domínios / Unidades de Formação	Em blocos de 90 min		Total em horas 34 semanas
			(05-06)	(06-07)	
Sócio Cultural	Línguas Cultura e Comunicação	Viver em Português	3	3	306
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	1,5	1,5	153
	Cidadania e Sociedade	Mundo Actual	3	3	306
		Formação para a Cidadania	1,5	1,5	153
	Matemática	Matemática e Realidade	1,5	1,5	153
	Tecnologias de Informação	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	1,5	76
Científico-Tecnológica	Tecnologias Específicas	Unidades do Itinerário Completo de Qualificação	8	8	816
Prática	Contexto de Trabalho (depois de cumprido o plano curricular na escola)		-	310	
Total			19	20	2273

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.

II - ENSINO SECUNDÁRIO

2.1. PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março
e Declaração de Rectificação n.º 44/2004

Curso de Ciências e Tecnologias

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)			
		10.º (05-06)	11.º (06-07)	12.º (07-08)	
Geral	Português	2	2	2	
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-	
	Filosofia	2	2	-	
	Educação Física	2	2	2	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-	
Subtotal		10	8	4	
Específica	Matemática A	3	3	3	
	Opções b)	Física e Química A Biologia e Geologia	3	3	-
	Opções c)	Física e Química A Biologia e Geologia Geometria Descritiva A	-	3	3
	Opções d)	Biologia Física Química Geologia Psicologia B	-	-	3
Subtotal		6 (9)	9	(6) 9	
	Área de Projecto	-	-	2	
	Educação Moral e Religiosa e)	(1)	(1)	(1)	
TOTAL		16 a 20	17 a 18	12 a 16	

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.

c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10.º ano, escolherá uma disciplina, excluindo a iniciada no 10.º ano.

d) O aluno escolhe uma disciplina. No caso de ter iniciado uma disciplina bienal no 11.º ano, é excluída das possibilidades de escolha a disciplina que se considere sequência da referida disciplina bienal.

e) Disciplina de frequência facultativa.

Curso de Ciências Socioeconómicas

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)			
		10.º (04-05)	11.º (05-06)	12.º (06-07)	
Geral	Português	2	2	2	
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-	
	Filosofia	2	2	-	
	Educação Física	2	2	2	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-	
Subtotal		10	8	4	
Específica	Matemática A	3	3	3	
	Opções b)	Economia A Geografia A	3	3	-
	Opções c)	Economia A Geografia A História B	-	3	3
	Opções d)	Economia C Geografia C Sociologia Filosofia A Psicologia B	-	-	3
Subtotal		6 (9)	9	(6) 9	
	Área de Projecto	-	-	2	
	Educação Moral e Religiosa e)	(1)	(1)	(1)	
TOTAL		16 a 20	17 a 18	12 a 16	

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.

c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10.º ano, escolherá uma disciplina, excluindo a iniciada no 10.º ano.

d) O aluno escolhe uma disciplina. No caso de ter iniciado uma disciplina bienal no 11.º ano, é excluída das possibilidades de escolha a disciplina que se considere sequência da referida disciplina bienal.

e) Disciplina de frequência facultativa.

Curso de Ciências Sociais e Humanas

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)		
		10.º (05-06)	11.º (06-07)	12.º (07-08)
Geral	Português	2	2	2
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-
	Filosofia	2	2	-
	Educação Física	2	2	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-
Subtotal		10	8	4
Específica	História A	3	3	3
	Opções b)	3	3	-
	Opções c)	-	3	3
	Opções d)	-	-	3
Subtotal		6 (9)	9	(6) 9
Área de Projecto		-	-	2
Educação Moral e Religiosa e)		(1)	(1)	(1)
TOTAL		16 a 20	17 a 18	12 a 16

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário, preferencialmente na componente de formação específica - opções c).

b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.

c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10.º ano, escolherá uma disciplina, excluindo a iniciada no 10.º ano.

d) O aluno escolhe uma disciplina. No caso de ter iniciado uma disciplina bienal no 11.º ano, é excluída das possibilidades de escolha a disciplina que se considere sequência da referida disciplina bienal.

e) Disciplina de frequência facultativa.

Curso de Línguas e Literaturas

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)			
		10.º (05-06)	11.º (06-07)	12.º (07-08)	
Geral	Português	2	2	2	
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-	
	Filosofia	2	2	-	
	Educação Física	2	2	2	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-	
Subtotal		10	8	4	
Específica	Língua Estrangeira II ou III a)	3	3	3	
	Opções b)	Literatura Portuguesa Latim A	3	3	-
	Opções c)	Literatura Portuguesa Latim A História da Cultura e das Artes Língua Estrangeira II ou III	-	3	3
	Opções d)	Literaturas de Língua Portuguesa Latim B Filosofia A Língua Estrangeira I ou II e) Psicologia B	-	-	3
Subtotal		6 (9)	9	(6) 9	
	Área de Projecto	-	-	2	
	Educação Moral e Religiosa f)	(1)	(1)	(1)	
TOTAL		16 a 20	17 a 18	12 a 16	

a) No caso de o aluno dar continuidade às duas línguas estrangeiras estudadas no ensino básico, deverá inserir-se a Língua Estrangeira I na componente de formação geral e a Língua Estrangeira II na componente de formação específica. Se o aluno iniciar uma nova língua estrangeira, deverá esta integrar-se na componente de formação específica, sendo obrigatória, na componente de formação geral, a continuidade de uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico.

b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.

c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10.º ano, escolherá uma disciplina, excluindo a iniciada no 10.º ano.

d) O aluno escolhe uma disciplina. No caso de ter iniciado uma disciplina bienal no 11.º ano, é excluída das possibilidades de escolha a disciplina que se considere seqüência da referida disciplina bienal.

e) O aluno deve escolher a língua estrangeira estudada na componente de formação geral, nos 10.º e 11.º anos.

f) Disciplina de frequência facultativa.

Curso de Artes Visuais

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)			
		10.º (05-06)	11.º (06-07)	12.º (07-08)	
Geral	Português	2	2	2	
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-	
	Filosofia	2	2	-	
	Educação Física	2	2	2	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-	
Subtotal		10	8	4	
Específica	Desenho A	3	3	3	
	Opções b)	Geometria Descritiva A Matemática B	3	3	-
	Opções c)	Geometria Descritiva A Matemática B História da Cultura e das Artes	-	3	3
	Opções d)	Oficina de Artes Materiais e Tecnologias Psicologia B	-	-	3
Subtotal		6 (9)	9	(6) 9	
	Área de Projecto	-	-	2	
	Educação Moral e Religiosa e)	(1)	(1)	(1)	
TOTAL		16 a 20	17 a 18	12 a 16	

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.

c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10.º ano, escolherá uma disciplina, excluindo a iniciada no 10.º ano.

d) O aluno escolhe uma disciplina.

e) Disciplina de frequência facultativa.

2.2. PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS TECNOLÓGICOS
Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março
e Declaração de Rectificação n.º 44/2004

Curso de Acção Social

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)		
		10.º (05-06)	11.º (06-07)	12.º (07-08)
Geral	Português	2	2	2
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-
	Filosofia	2	2	-
	Educação Física	2	2	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-
Subtotal		10	8	4
Científica	Psicologia A	2	2	2
	História C	2	2	-
Subtotal		4	4	2
Tecnológica	Saúde e Socorrismo	2	2	2
	Técnicas de Expressão e Comunicação	2	2	2
	Práticas de Acção Social	2	4	-
	Subtotal		6	8
		Carga Horária Anual (x 90 minutos)		
Tecnológica	Área Tecnológica Integrada	Disciplina de Especificação b)	Práticas de Animação Sociocultural Ou Práticas de Apoio Social	120
		Projecto Tecnológico		27 (147)
		Estágio		160
	Educação Moral e Religiosa c)	(1)	(1)	(1)
TOTAL		20 a 21	20 a 21	17 a 18
Máximo Global (Período de Estágio - horas)				35 a 36,5

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

b) O aluno frequenta a disciplina correspondente à Especificação em que se inscreveu.

c) Disciplina de frequência facultativa.

Curso de Informática

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)		
		10.º (05-06)	11.º (06-07)	12.º (07-08)
Geral	Português	2	2	2
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-
	Filosofia	2	2	-
	Educação Física	2	2	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-
Subtotal		10	8	4
Científica	Matemática B	2	2	2
	Física e Química B	2	2	-
Subtotal		4	4	2
	Tecnologias Informáticas	2	2	2
	Bases de Programação	2	2	2
	Aplicações Informáticas A	2	4	-
	Subtotal	6	8	4
		Carga Horária Anual (x 90 minutos)		
Tecnológica	Área Tecnológica Integrada	Disciplina de Especificação b) -Técnicas de Gestão de Base de Dados ou Planeamento, Montagem, e Manutenção de Redes e Equipamentos Informáticos		120
		Projecto Tecnológico		27 (147)
		Estágio		160
	Educação Moral e Religiosa c)	(1)	(1)	(1)
TOTAL		20 a 21	20 a 21	17 a 18
Máximo Global (Período de Estágio - horas)				35 a 36,5

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

b) O aluno frequenta a disciplina correspondente à Especificação em que se inscreveu.

c) Disciplina de frequência facultativa.

Curso de Administração

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 90 minutos)		
		10.º (05-06)	11.º (06-07)	12.º (07-08)
Geral	Português	2	2	2
	Língua Estrangeira I ou II a)	2	2	-
	Filosofia	2	2	-
	Educação Física	2	2	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	2	-	-
Subtotal		10	8	4
Científica	Matemática B	2	2	2
	Economia B	2	2	-
Subtotal		4	4	2
	Organização e Gestão Empresarial	2	2	2
	Contabilidade	2	2	2
	Técnicas Administrativas	2	4	-
	Subtotal	6	8	4
		Carga Horária Anual (x 90 minutos)		
Tecnológica	Área Tecnológica Integrada	Disciplina de Especificação b)	- Práticas de Contabilidade e Gestão ou Práticas de Secretariado	120
		Projecto Tecnológico		27 (147)
		Estágio		160
	Educação Moral e Religiosa c)	(1)	(1)	(1)
TOTAL		20 a 21	20 a 21	17 a 18
Máximo Global (Período de Estágio - horas)				35 a 36,5

a) O aluno deverá dar continuidade a uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

b) O aluno frequenta a disciplina correspondente à Especificação em que se inscreveu.

c) Disciplina de frequência facultativa.

2.3 – PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS GERAIS

(para os alunos que em 2005/2006 estão no 12º ano)

AGRUPAMENTO I – CIENTÍFICO-NATURAL

Componente de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal em blocos de 90 min. *		
		10º (03-04)	11º (04-05)	12º (05-06)
Geral	Português B	2	2	2
	Introdução à Filosofia	1.5	2	-
	Língua Estrangeira I ou II ⁽¹⁾ ou	2	1.5	-
	Língua Estrangeira II ⁽²⁾	2	1.5	1.5
	Educação Física	1	1	1
	Desenvolvimento Pessoal e Social ou Educação Moral e Religiosa Católica ou de outras confissões	0.5	0.5	0.5
Específica	Matemática	3	3	3
	Ciências Físico-Químicas	2.5	2.5	-
	Ciências da Terra e da Vida	2.5	2.5	-
	⁽³⁾ Física	-	-	3
	Química	-	-	3
	Biologia	-	-	3
	Geologia	-	-	3
	⁽⁴⁾ Psicologia	-	-	3
Desenho e Geometria Descritiva B	-	-	3	
Técnica (no 12º Ano)	Introdução às Tecnologias da	1	1	1
	Informação, bloco 1 (?)	1	1	1

* Esta carga horária tem em conta a aplicação dos novos programas em 2003/2004, quando ainda estava em vigor o plano de estudos criado pelo Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto.

- 1) Língua Estrangeira iniciada no 5º ano (nível 6) ou iniciada no 7º ano (nível 4), para os alunos que no ensino básico tiveram as duas línguas.
- 2) Língua estrangeira II, de iniciação, obrigatória para os alunos que não tiveram duas línguas estrangeiras no ensino básico.
- 3) A escolher duas
- 4) A escolher uma

AGRUPAMENTO III – ECONÓMICO-SOCIAL

Componente de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal em blocos de 90 min. *		
		10º (03-04)	11º (04-05)	12º (05-06)
Geral	Português B	2	2	2
	Introdução à Filosofia	1.5	2	-
	Língua Estrangeira I ou II ⁽¹⁾ ou	2	1.5	-
	Língua Estrangeira II ⁽²⁾	2	1.5	1.5
	Educação Física	1	1	1
	Desenvolvimento Pessoal e Social ou Educação Moral e Religiosa Católica ou de outras confissões	0.5	0.5	0.5
Específica	Matemática	3	3	3
	Introdução à Economia	3	3	-
	Geografia	3	3	-
	⁽³⁾ I. ao Desenv. Económico-Social	-	-	3
	Sociologia	-	-	3
	Língua Estrangeira I ou II	-	-	3
Filosofia	-	-	3	
Técnica (no 12º Ano)	Introdução às Tecnologias da Informação, bloco 1 (?)	1	1	1

* Esta carga horária tem em conta a aplicação dos novos programas em 2003/2004, quando ainda estava em vigor o plano de estudos criado pelo Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto.

- 1) Língua Estrangeira iniciada no 5º ano (nível 6) ou iniciada no 7º ano (nível 4), para os alunos que no ensino básico tiveram as duas línguas.
- 2) Língua estrangeira II, de iniciação, obrigatória para os alunos que não tiveram duas línguas estrangeiras no ensino básico.
- 3) A escolher três disciplinas.

AGRUPAMENTO IV – HUMANIDADES

Componente de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal em blocos de 90 min. *		
		10º (03-04)	11º (04-05)	12º (05-06)
Geral	Português A	3	3	3
	Introdução à Filosofia	1.5	2	-
	Língua Estrangeira I ou II ⁽¹⁾	2	1.5	-
	Educação Física	1	1	1
	Desenvolvimento Pessoal e Social ou Educação Moral e Religiosa Católica ou de outras confissões	0.5	0.5	0.5
Específica	História	3	3	3
	Língua Estrangeira ⁽²⁾ (Inic. ou continuação)	2	2	2
	Geografia	3	3	-
	⁽³⁾ Filosofia	-	-	3
	Sociologia	-	-	3
	I. ao Desenv. Económico e Social	-	-	3
	Psicologia	-	-	3
Língua Estrangeira (continuação)	-	-	3	
Técnica (no 12º Ano)	Introdução às Tecnologias de Informação I ou II (?)	2.5	1.5 1	1

* Esta carga horária tem em conta a aplicação dos novos programas em 2003/2004, quando ainda estava em vigor o plano de estudos criado pelo Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto.

- 1) Língua Estrangeira iniciada no 5º ano (nível 6) ou iniciada no 7º ano (nível 4).
- 2) Francês ou Alemão.
- 3) A escolher duas disciplinas.



AJUDA-ME A CONHECER-TE!



Ano: _____ Turma: _____ Número: _____ Ano lectivo _____/_____

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
Idade: _____ Data de Nascimento: _____
Nome do teu pai: _____
Idade: _____
Profissão: _____
Grau de escolaridade do pai: _____
Nome da tua mãe: _____
Idade: _____
Profissão: _____
Grau de escolaridade da mãe: _____
Residência: _____
Número de irmãos: _____ Idades: _____
Nome do teu Encarregado de Educação: _____
Parentesco: _____

HABITAÇÃO

A tua casa é: Moradia Apartamento
Quantos quartos e salas tem a tua casa? Tem _____ quartos e _____ salas.
Qual é a divisão da casa onde habitualmente estudas? _____
Dormes sozinho num quarto? _____ Se não, com quem dormes? _____
Tens televisão no teu quarto? _____ Tens computador? _____ E impressora? _____
Costumas usar a Internet? Sim _____ Não _____
Se sim, em que local? Em casa _____ na escola _____ na biblioteca _____ noutra local _____

SAÚDE

Vês bem? _____ Ouves bem? _____ Costumas ter dores de cabeça? _____
Sofres de alguma doença? _____ Qual? _____
És alérgico a algum medicamento? _____ Qual? _____
N.º de telefone em caso de emergência: _____

ALIMENTAÇÃO

Costumas tomar o teu pequeno-almoço? _____ Em casa ou na escola? _____
O que costumavas comer? _____
O que costumavas beber às refeições? _____
Normalmente, quantas refeições fazes por dia? _____
Costumas lanchar? Sim O quê? _____
Não
Porquê? _____

EDUCAÇÃO

Frequentaste a pré-primária? Sim _____ Não _____
Repetiste algum ano? Sim _____ Não _____
Se sim, que ano e quantas vezes?
1º Ciclo:
2º ano n.º de vezes: _____ 3º ano n.º de vezes: _____ 4º ano n.º de vezes: _____
2º Ciclo:
5º ano n.º de vezes: _____ 6º ano n.º de vezes: _____
3º Ciclo:
7º ano n.º de vezes: _____ 8º ano n.º de vezes: _____ 9º ano n.º de vezes: _____
Quais são as tuas disciplinas preferidas? _____
Quais são as disciplinas em que tens mais dificuldades? _____
E no ano lectivo anterior, qual foi a tua disciplina preferida? _____
E qual foi a de que menos gostaste? _____

Na sala de aula aprendes mais quando:

- O professor lê o livro adoptado e explica a matéria.
- O professor faz sínteses no quadro ou elabora esquemas.
- São apresentados filmes, transparências ou diapositivos.
- Trabalhas em grupo.
- As aulas são orientadas por fichas de trabalho.
- Participas em projectos e comunicas o resultado das tuas pesquisas à turma.

EDUCAÇÃO

As eventuais dificuldades de aprendizagem derivam:

- da pouca atenção na aula.
- do facto de não te interessar o estudo.
- do pouco tempo que tens para estudar.
- da falta de ambiente de estudo em casa.
- da inadaptação à turma.
- da compreensão de textos.
- de não compreenderes o professor.
- da rapidez no tratamento dos assuntos.
- da impossibilidade de esclarecer dúvidas.
- Outras. Quais? _____

Quando tens dificuldades em compreender um assunto ou fazer um trabalho a quem recorres?

- Aos teus professores.
- Aos teus colegas.
- Aos teus familiares.
- A um “explicador”.
- A ninguém. Tentas informar-te pesquisando sozinho, por exemplo na biblioteca.
- A outra pessoa. Quem? _____

Sobre os professores...

Indica três qualidades de que gostas

- simpatia
- compreensão
- rigor
- espírito de justiça
- assiduidade
- competência
- Outra. Qual? _____

E três defeitos que se devem evitar:

- indiferença
- antipatia
- incompreensão
- injustiça
- pouca assiduidade
- incompetência
- Outra. Qual? _____

Quando acabares o 9º ano vais:

- Trabalhar.
 - Prosseguir os teus estudos.
 - Trabalhar e estudar.
 - Não sabes.
- Qual a tua opinião sobre as novas áreas curriculares? _____

Quando fores adulto gostavas de ser: _____

TRANSPORTE

Que meio de transporte utilizas para vires para a escola? _____

Se vens de autocarro paras:

- Perto de casa.
- À porta de casa
- Longe de casa

Quanto tempo demora cada viagem? _____

A que horas costumavas chegar a casa, quando tens aulas de tarde? _____

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

Depois de saíres da Escola ocupas o teu tempo livre com:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Televisão | <input type="checkbox"/> Convívio com os amigos |
| <input type="checkbox"/> Livros | <input type="checkbox"/> Jornais e revistas |
| <input type="checkbox"/> Colecções | <input type="checkbox"/> Natação |
| <input type="checkbox"/> Futebol | <input type="checkbox"/> Consola |
| <input type="checkbox"/> Música | <input type="checkbox"/> Judo/Karaté |
| <input type="checkbox"/> Computador | <input type="checkbox"/> Outros _____ |

TRABALHO FORA DA ESCOLA

Costumas ajudar os teus pais? _____

Em que trabalhos? _____

Nas férias, trabalhas em algum sítio especial? _____
Onde? _____
Porquê? _____



Avaliação do Projecto Curricular de Turma

ANO LECTIVO : _____ / _____

TURMA: ____ ANO: ____

Assinale com um X a opção que mais se adequa

		Sim	Não	Em parte	N.O.*
1	A caracterização da turma contribuiu para um melhor conhecimento deste grupo de alunos?				
2	Identificaram-se os problemas da turma?				
3	O Projecto teve em conta os interesses e as expectativas dos alunos?				
4	As medidas adoptadas para a resolução dos problemas contribuíram para uma mudança positiva na turma?				
5	As competências gerais definidas foram promovidas?				
6	A articulação curricular foi conseguida?				
7	O projecto levou à adopção de situações de aprendizagens diferentes, quando necessárias?				
8	Concretizaram-se as actividades/estratégias propostas no projecto?				
9	O Projecto promoveu o sucesso escolar?				
10	O Projecto permitiu que as situações de ensino/aprendizagem fossem significativas e experiências para os alunos?				
11	O Estudo Acompanhado contribuiu para promover a aquisição de métodos de estudo, trabalho e organização?				
12	A Área de Projecto desenvolveu técnicas de pesquisa e de intervenção?				
13	A Formação Cívica contribuiu para o desenvolvimento da educação para a cidadania?				

14- Grau de motivação gerado pelo projecto:..... Muito Pouco Algum

15- Indique aspectos positivos do projecto:

16 - Indique aspectos a aperfeiçoar no projecto:

17- A avaliação global do Projecto Curricular de Turma:

18-O Projecto Curricular de Escola contribuiu para a elaboração e exequibilidade do Projecto Curricular de Turma?..... Sim Não Em parte

19- Sugestões para o melhoramento do Projecto Curricular de Escola:

* Não observado



Competências Gerais a serem Desenvolvidas/Avaliadas ao longo do 3º Ciclo
Resolução n.º 124 / 2004, de 9 de Setembro

COMPETÊNCIAS GERAIS
1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano
2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar
3. Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.
4. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações de quotidiano e para apropriação de informação
5. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados.
6. Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
7. Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.
8. Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.
9. Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.
10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.
11. Utilizar os saberes científicos e tecnológicos para compreender os fenómenos naturais e ilhéus e para com eles interagir.
12. Mobilizar conhecimentos e recursos tecnológicos para perspectivar uma participação personalizada na sociedade global de informação
13. Potenciar temáticas, técnicas e suportes insulares para o desenvolvimento de padrões de julgamento e fruição estética
14. Mobilizar os saberes escolares para se posicionar, de forma crítica e participativa, no contexto cívico.
15. Contribuir para a valorização do património natural e cultural articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos.
16. Convocar conhecimentos sobre os contextos de integração açoriana para perspectivar o lugar dos Açores no mundo.
17. Avaliar funcionalmente os diferentes registos linguísticos regionais para participar na valorização e actualização do património linguístico regional.



Registo das Competências Gerais Desenvolvidas/ Avaliadas ao longo do 3º Ciclo (Resolução n.º 124 / 2004, de 9 de Setembro)

Aluno: _____

Competências Gerais	___º Ano Turma: ___ N.º: ___ Ano lectivo ___ / ___				___º Ano Turma: ___ N.º: ___ Ano lectivo ___ / ___				___º Ano Turma: ___ N.º: ___ Ano lectivo ___ / ___			
	No PCT	Obs.	D.	ND	No PCT	Obs.	D.	ND	No PCT	Obs.	D.	ND
1. Mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos												
2. Utilização de diferentes linguagens do saber												
3. Uso correcto da língua portuguesa												
4. Domínio de línguas estrangeiras												
5. Metodologias de trabalho												
6. Transformação de informação em conhecimento												
7. Resolução de problemas e tomada de decisões												
8. Autonomia, responsabilidade e criatividade												
9. Colaboração com outros												
10. Relação harmoniosa com o corpo												
11. Compreensão dos fenómenos naturais ilhéus												
12. Participação na sociedade global de informação												
13. Obtenção de padrões de julgamento e fruição estética												
14. Posicionamento crítico no contexto de que faz parte												
15. Valorização do património natural e cultural.												
16. Conhecimento sobre a integração açoriana e o lugar dos Açores no mundo.												
17. Valorização do património linguístico regional.												
	Progrediu / Não progrediu				Progrediu / Não progrediu				Progrediu / Não progrediu			
	D. T.: _____				D. T.: _____				D. T.: _____			
	Data: ___/___/___				Data: ___/___/___				Data: ___/___/___			

No PCT – No Projecto Curricular de Turma

Obs. Observada

D - Desenvolveu

ND- Não Desenvolveu



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO



PLANO INDIVIDUAL

Prevenção do Insucesso e/ou Abandono Escolar

1. Identificação do aluno

Nome: _____ Data de nascimento: ____/____/____

Nome do Pai: _____ Profissão: _____

Nome da Mãe: _____ Profissão: _____

2. Percurso Escolar do aluno¹

2.1- Retenções:

Ano de Escolaridade	Pré-escolar	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Ano lectivo									

2.2- Plano Individual de Prevenção do Abandono Escolar:

Ano de Escolaridade	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Ano lectivo										

2.3- Infracções Disciplinares:

Ano de Escolaridade	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Ano lectivo										

¹ Ir actualizando ao longo do 3º Ciclo

Plano Individual

Parte I

1. Identificação do aluno e turma do ano ao longo do 3º Ciclo

Nome: _____ Idade: _____

Turma: _____ Ano de escolaridade: _____ Frequência: _____^a vez

2. Relatório de Avaliação Diagnóstica (de acordo com os pontos 1 e 2 do artigo 47 da portaria 41/2005 de 27 de Maio)

2.1 Situação Verificada (razões justificativas para o presente Plano)¹

2.2 Procedimentos /Medidas Educativas Necessárias:

No caso deste Plano ser elaborado por um dos motivos abaixo indicados, preencher, a *partir deste ponto*, apenas a Ficha Informativa da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagoa e entregar com o presente documento ao órgão executivo): 1. Alunos que atingiram dois terços do limite de faltas injustificadas; 2. Alunos que não compareçam na Escola por mais de 30 dias seguidos ou interpolados.

Lagoa, ___/ ___/ _____	Tomei conhecimento ___ / ___ / _____	Aprovo ___ / ___ / _____
O(A) Director(a) de Turma _____	O(A) Encarregado(a) de Educação, _____	A Presidente do Conselho Executivo ² , _____

Preenche-se tanto para o Plano Individual de Prevenção do Insucesso como do Abandono Escolar
O Plano Individual é aprovado, nesta fase, pelo órgão executivo apenas no caso de Prevenção do Abandono Escolar

ParteII

Problemas/dificuldades diagnosticadas	Áreas Curriculares onde se diagnosticaram	Actividades / Estratégias Educativas Propostas	Áreas Curriculares Intervenientes
1- Falta de interesse pelo estudo		1- Dar maior valorização à sua participação na aula	
2- Atenção/concentração		2- Aumentar a frequência de interacções	
3- Participação na aula		3- Incentivar a valorizar hábitos / métodos de trabalho	
4- Hábitos de trabalho / <input type="checkbox"/> Métodos de trabalho		4-Reforçar o controlo sobre o TPC	
5- Organização		5- Solicitar maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas actividades lectivas	
6- Trabalhos de casa		6- Aumentar a informação aos Encarregados de Educação	
7- Ausência de material escolar		7- Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão escrita	
8- Assiduidade e / ou pontualidade		8- Valorizar a participação oral/ aumentar a frequência de interacções orais aluno/aluno e aluno/professor	
9- Expressão escrita		9- Motivar o aluno para a leitura	
10- Expressão oral		10- Treinar exercícios de aplicação de regras gramaticais	
11- Leitura		11- Apoio educativo suplementar / apoio individualizado	
12- Domínio de vocabulário fundamental		12- Diferenciar, com maior frequência, os métodos de ensino	
13- Ausência de determinados pré-requisitos		13- Aumentar o número de actividades de avaliação formativa	
14- Aquisição e relacionamento de conhecimentos		14- Elaborar materiais específicos que ajudem o aluno a superar as suas dificuldades	
15- Compreensão/interpretação de ideias		15- Aconselhar a frequência de salas de estudo	
16- Aplicação de conhecimentos		16- Proporcionar situações de ensino individualizado	
17- Raciocínio lógico e/ou abstracto		17- Recorrer mais vezes à auto e hetero/avaliação	
18- Análise/síntese/avaliação de situações		18- Treinar o raciocínio lógico e/ou abstracto através de exercícios adequados	
19- Iniciativa / <input type="checkbox"/> Criatividade		19- Treinar as capacidades de análise/síntese/avaliação de situações concretas	
20- Espírito de observação		20- Valorizar o espírito de iniciativa / valorizar o espírito de criatividade	
21- Espírito crítico		21- Incrementar a análise de situações que valorizem a dúvida científica	
22- Curiosidade científica		22- Realizar experiências e trabalhos de pesquisa	
23- Relacionamento com os colegas e/ou professores		23- Fomentar o gosto por uma actualização constante dos seus conhecimentos	
24- Respeito pelos outros		24- Incrementar o trabalho de grupo	
25- Consciência cívica e moral		25- Proporcionar situações que permitam desenvolver o espírito de cooperação, solidariedade, compreensão e respeito pelos outros	
26- Falta de confiança em si próprio		26- Favorecer a confrontação de ideias	
27- Domínio de técnicas		27- Tentar averiguar junto dos familiares, alunos, psicólogos, médico de família, etc., a origem de determinados problemas	
28- Desenvolvimento físico-motor		28- Reforçar o serviço de Acção Social Escolar	
29- Falta de aspirações profissionais		29- Treinar técnicas específicas de algumas disciplinas	
30- Interesse geral		30- Treinar as capacidades físicas e motoras	
31- Indicar outras dificuldades:		31- Articular as actividades escolares com os interesses dos alunos	
		32- Sensibilizar o aluno e o E. E. para a importância do conhecimento e cultura escolares numa futura integração profissional	

L- Língua Portuguesa; I- Inglês; F- Francês; H- História; G- Geografia; M- Matemática; CN- Ciências Naturais; FQ- Físico-Química; EV- educação Visual, ET-Educação Tecnológica; EF- Educação Física; EMRC-Educação Moral Religiosa e Católica; EA-Estudo Acompanhado; AP-Área de Projecto; FC-Formação Cívica **T** – Teatro **TIC** – Tecnologia da Informação e Comunicação

3.2. Outras Actividades / estratégias educativas propostas: _____

4. Participação de outros intervenientes:

Intervenientes	Actividades/ Estratégias Educativas Propostas	Rúbrica
Encarregado(a) de Educação		
Serviços de Psicologia e Orientação		

Elaborado em: ___/___/200__ A Directora de Turma:	Tomei conhecimento em ___/___/200__ O(A) Encarregado(a) de Educação
Decisão do Órgão de Gestão sobre o Plano proposto: _____ ___/___/200__	
A Presidente do Conselho Executivo : _____	

5. Avaliação

5.1 Progrediu

5.2. Progrediu, mas necessita de beneficiar de medidas educativas no ano lectivo seguinte

Quais: _____

Indique as dificuldades persistentes¹: _____

5.3. Não progrediu

Parte III

Relatório (de acordo com os pontos 3 e 4 do art. 47 da Portaria 41/2005 de 27 de Maio)

a) Razões do Insucesso / dificuldades persistentes¹

b) Medidas Educativas Necessárias (para o próximo ano lectivo)²

Lagoa, ___ de _____ de 200__ O(A) Director(a) de turma, _____	Tomei conhecimento a ___ de ___ de 200__ O(A) Encarregado de Educação _____
Analisado pelo Conselho Pedagógico em ___/___/___ A Comissão de Avaliação dos Alunos _____	Decisão do Órgão de Gestão ___/___/200__ A Presidente do Conselho Executivo, _____

¹ Assinalar apenas o número das dificuldades

² Assinalar apenas o número das medidas educativas necessárias ou eventual apoio educativo suplementar



Avaliação do Projecto Curricular de Escola

1-Diga-nos de que forma teve conhecimento do PCE:

(assinale apenas uma opção)

- a) Em Conselho Pedagógico
- b) Em Reunião de Departamento
- c) Em Conselho de Turma
- d) Conversa Informal
- e) Através da Legislação em Vigor
- f) Por interesse Pessoal
- g) Outra. Qual? _____

2-Diga-nos qual foi o seu/sua sentimento/atitude em relação ao PCE da sua escola:

(assinale apenas uma opção)

- a) Desconfiança
- b) Concordância
- c) Satisfação
- d) Medo
- e) Angústia
- f) Protesto
- g) Outra. Qual? _____

3-Diga-nos que importância atribui ao PCE da sua escola nas seguintes situações:

(em cada espaço assinale uma só opção, utilizando a escala que a seguir apresentamos)

	Muito importante	Importante	Pouco Importante	Sem importância	Não sei
A. Na planificação das actividades pelo Departamento Curricular:					
B. Na planificação das actividades pelo PCT:					
C. Na planificação das actividades do Grupo Disciplinar:					
D. Nas decisões tomadas pelo Conselho Pedagógico em relação à aprovação do Plano Anual de Actividades:					
E. Na decisão do organismo de gestão, quando a escola concorre a Projectos:					
F. Na definição das competências essenciais para o 7º, 8º e 9º ano, das respectivas disciplinas:					
G. Na definição de actividade de conhecimento do contexto educativo da escola:					

4- Como classifica o PCE quanto à:

(em cada aspecto assinale uma só opção, utilizando a escala que a seguir apresentamos)

	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório
a) Definição das principais linhas orientadoras do PCE:					
b) Definição das prioridades de intervenção educativa da escola (tendo em conta a sua caracterização expressa no PEE):					
c) Definição das áreas/domínios em que se deveria intervir:					
d) Definição das competências essenciais dos grupos disciplinares:					
e) Definição das actividades de enriquecimento curricular enquadradas no PEE:					
f) Definição dos critérios de avaliação:					

5-Acredita que o PCE trouxe uma nova cultura de escola?

(em cada aspecto assinale uma só opção, utilizando a escala que a seguir apresentamos)

Uma escola:	Concordo plenamente	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Não sei
a) Mais interventiva					
b) Mais reflexiva					
c) Mais interdisciplinar:					
d) Mais colegial:					
e) Com mais qualidade					
f) Mais integrada com o meio envolvente:					
g) Mais autónoma:					

6-Neste momento, diga-nos em que actividades se encontra envolvido(a):

a) Projecto(s). Qual/Quais?

b) Clube(s). Qual/Quais?

c) Outra (s). Qual /Quais?

7 - Sugestões para melhorar o PCE:



Projecto de uma Visita de Estudo

Turma: _____ Ano de escolaridade: _____

1- Fase de Planificação:

Dinamizador(es): _____

Professor(es)/Enc.(s) de Educação responsável(eis): _____

Professor(es)/Enc.(s) de Educação acompanhante(s): _____

Local da visita: _____

Calendarização da visita: _____

Entidade(s) a visitar: _____

Meio de transporte: _____

Empresa transportadora: _____ Contacto: _____

Horários: *Partida* _____ *Chegada* _____

Itinerário: _____

Refeições: _____

Preço total por pessoa: _____

Contacto(s) em caso de necessidade: _____

Integração curricular da actividade:

Com implicação de aulas

Sem implicação de aulas

<i>Disciplina</i>	<i>Objectivo(s)</i>	<i>Conteúdo(s)</i>	<i>Actividade(s)</i>

2-Fase de Tramitação

	Tomada de conhecimento		
	Director de Turma	Coordenador de Departamento	Conselho Executivo
Data	___ / ___ / ___	___ / ___ / ___	___ / ___ / ___
Rubrica			



Listagem dos Alunos Autorizados para a Visita de Estudo

Turma: _____ Ano de escolaridade: _____ Ano lectivo de _____ / _____

Visita de estudo: _____

Calendarização da visita: _____

Professor(es)/Enc.(s) de Educação responsável(eis): _____

Professor(es)/Enc.(s) de Educação acompanhante(s): _____

N.º	Nome do Aluno	Autorizado		Contacto do E. Educação
		Sim	Não	
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				

Lagoa, _____ de _____ de 200__

O Professor Responsável

O Director de Turma



Avaliação da Visita de Estudo

Turma: _____ **Ano de escolaridade:** _____ **Ano lectivo de** _____ / _____

Visita de estudo: _____

Data da realização da visita: _____

Professor(es)/Enc.(s) de Educação responsável(eis): _____

Professor(es)/Enc.(s) de Educação acompanhante(s): _____

1-Avaliação da actividade:

Disciplinas	Cumprimento dos objectivos

Intervenientes	Avaliação
Alunos	
Pais e Enc.(s) de Educação	
Professores das Disciplinas Envolvidas	Modalidades de avaliação implementadas com os alunos
	Avaliação da actividade pelo docente

2- Sugestões de próximas actividades: _____

Data: ____ de _____ de 20__

Assinatura do(s) Professor(es) / Enc.(s) de Educação responsável(eis):



Autorização para Visita de Estudo

Nome: _____ N.º _____ Ano e Turma: _____

Visita de estudo: _____

Data da realização da visita: _____

Professor(es)/E.(s) de Educação responsável(eis): _____

Professor(es)/E.(s) de Educação acompanhante(s): _____

OBJECTIVOS DA VISITA:

Professores Responsáveis: _____

Professores/ E. Educação Acompanhantes: _____

Turmas /Alunos participantes: _____

Material Necessário: _____

Observações: _____

Apoio e Colaboração: _____

✂.....

Cortar e devolver ao professor responsável pela Visita ou ao Directora de Turma: (sem esta autorização o aluno não pode participar na Visita)

Autorizo, Não Autorizo (riscar o que não interessa) o meu/ a minha Educando(a) : _____

_____ N.º _____ do Ano e Turma _____ a participar na Visita de Estudo:

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura do Encarregado de Educação: _____



INFORMAÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Critérios de avaliação para o 3º Ciclo:

- 70% para os Conhecimentos
- 30% para as Atitudes

Critérios de retenção nos anos não terminais de Ciclo (7º e 8º anos)

Nível inferior a 3: Matemática, Língua Portuguesa, mais uma: **Retido**

Nível inferior a 3: em quatro ou mais disciplinas: **Retido**

Nota: O Conselho de turma é soberano na decisão sobre a retenção ou transição de qualquer aluno, por isso deve ser analisado caso a caso e deliberar sobre qualquer situação.

Critérios de Retenção no 9º ano de escolaridade:

- Língua Portuguesa mais uma \Rightarrow Retenção
- Mais de dois níveis inferiores a três \Rightarrow Retenção

Nota: Apesar disto, e segundo o ponto três da Portaria n.º 92/2004, de 23 de Dezembro, o Conselho de turma pode decidir a progressão de um aluno com pelo menos um voto favorável de dois terços dos professores que integram o Conselho de Turma sempre que:

- a) não tenha desenvolvido as competências essenciais e, conseqüentemente, tenha obtido classificação inferior ao nível três na área curricular disciplinar de Língua Portuguesa e noutra qualquer área curricular disciplinar;
- b) não tenha desenvolvido as competências essenciais e conseqüentemente, tenha obtido classificação inferior ao nível três a mais de duas áreas curriculares disciplinares.

✂.....
(Cortar e devolver ao Director de Turma)

_____, Encarregado de Educação do(a) aluno(a)
_____, da Turma _____, do _____º Ano, declaro que
tomei conhecimento dos Critérios de Avaliação e Retenção para o 3º Ciclo.

Data: ____ / ____ / ____ Assinatura do Encarregado de Educação: _____